

Vitrine ‘Pequenos Notáveis’ será destaque na 57ª Exposição Estadual Agropecuária

Qua 17 maio

A 57ª Exposição Estadual Agropecuária, que será realizada no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte, entre 1 e 4 de junho, trará uma série de atrações envolvendo exemplares de diversas raças de bovinos e equídeos.

Um dos destaques deste ano será a volta à exposição de exemplares de ovinos e caprinos, que há alguns anos não participavam do evento. Eles participarão da 3ª Vitrine Pequenos Notáveis, mostra que reunirá cerca de 80 animais apresentando o melhor das duas raças.

Os animais vão representar um mercado em expansão em Minas Gerais. De acordo com o IBGE, com dados de 2016, Minas Gerais possui 81 mil cabeças de caprinos, sendo que 22% estão concentradas no Norte do estado.

A participação de ovinos é representada por um rebanho de 209 mil exemplares, cuja maior participação, com 18% do plantel, está no Triângulo Mineiro. O estado, ainda segundo o IBGE com dados de 2015, é o sexto no ranking nacional de ovinos tosquiados, com 5 mil cabeças, e produziu 6,5 toneladas de lã em 2015.

O presidente da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Estado de Minas Gerais (Caprileite), Rivaldo Nunes da Costa, argumenta que o mercado está favorável para o setor em Minas e que a participação de criadores na 57ª Exposição Estadual Agropecuária será importante para o fomento de negócios.

“Há grande demanda por produtos como queijo de cabra. É um mercado promissor que se destaca pela produção de matrizes e reprodutores de rebanhos. A exposição é uma grande oportunidade para apresentarmos nossos produtos, dialogar com toda a cadeia produtiva e fomentar negócios”, ressalta.

A médica veterinária Maria Pia Paiva cria caprinos desde 1994, quando iniciou um projeto de inspeção rural de cabras na periferia de Belo Horizonte. “Comecei a me interessar pela espécie estudando a parte clínica dos caprinos e o manejo correto destes animais que têm um papel socioeconômico muito importante para Minas. Os animais são dóceis, garantindo boa produtividade aos criadores e alimentação diferenciada que resulta em produtos com alto valor nutricional para o consumidor” destaca a veterinária.

Maria Pia é proprietária de fazenda em Florestal, cujo plantel de 250 cabeças produz, em média, 300 litros de leite por dia para produção de queijo de cabra.

A criadora de ovelhas da espécie Lacaune, a agricultora familiar Lara Dias, também estará presente na feira. A propriedade dela em Itapeçerica, na região Centro-Oeste de Minas, produz cinco quilos de queijo por dia, além de 250 potes de iogurte de 160 gramas que são vendidos para o comércio local e em Belo Horizonte. “A feira é muito boa para os criadores. É uma ótima oportunidade para

apresentarmos nossos produtos”, diz.

Melhoramento genético

Durante a exposição será feito o lançamento do 2º sumário de avaliação genética de caprinos da raça Saanen, resultado de parceria entre a Caprileite, Acoomig, Embrapa Caprinos e Ovinos e Ministério da Agricultura.

O sumário consolida um trabalho do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros (Capragene), desenvolvido para aperfeiçoar o acesso ao mercado da caprinocultura leiteira. O programa vai disponibilizar 30 matrizes para inseminação artificial.

Com dados sobre rebanhos da raça Saanen – uma das mais utilizadas para produção leiteira no Brasil, - a publicação destaca informações de mérito genético dos animais, que podem influenciar seu desempenho para a produção leiteira.

Palestras

Estão previstas cinco palestras sobre o mercado da caprinovinocultura cujos temas destacarão o manejo sanitário e de pastagem, o progresso de melhoramento genético, a escrituração zootécnica e as legislações vigentes na área, além da avaliação morfológica da espécie.

Realização

A 57ª Exposição vai reunir cerca de 1.200 animais incluindo, além dos caprinos e ovinos, exemplares de bovinos das raças brahman, guzerá, nelore, senepol e sindi, búfalos e equídeos das raças árabe, campolina, jumento pêga, mangalarga marchador, pampa e pônei.

Desde março o Parque da Gameleira vem passando por obras de reformas e revitalização, que devem ser finalizadas ainda neste mês para receber a exposição.

Com recursos da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#), na ordem de R\$ 4,36 milhões, foram feitas pinturas de pavilhões e baias, construção de banheiros com acessibilidade para portadores de necessidades especiais e reconstrução de currais, dentre outras melhorias.

A exposição terá entrada gratuita e é uma realização do [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), em parceria com as instituições vinculadas [Emater-MG](#) e [Epamig](#) e com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg).